

ALIMENTAÇÃO: UM PROJETO EM PROL DOS CÃES DE RUA E DE CONSCIENTIZAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Área temática: Educação.

Coordenador da Ação: Cidmar Ortiz dos Santos¹

Autor: Micheli Ferreira², Silmar Antonio Lunkes³

RESUMO: Este artigo tem como propósito retratar uma realidade da prática do abandono de animais, no caso específico, dos cães, cada vez mais frequente no Brasil, e, apresentar de maneira breve, as ações que foram desenvolvidas pelo Projeto AlimentaCão em sua primeira edição, uma iniciativa de alunos de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Medianeira. A preocupação é crescente em relação a saúde pública, devido as doenças que os animais podem transmitir, além do desconforto com relação ao comportamento inapropriado dos animais e o manejo populacional desses. Realizou-se palestras de conscientização em escolas públicas, ensino fundamental e médio, com a intenção de alertá-los sobre os problemas, para a sociedade e para o próprio animal, quando abandonado. O Projeto passou a ser conhecido e muito bem aceito na região em que foi implantado, pôde-se perceber que o número de animais que transitavam no RU da Universidade reduziu, o número de filhotes diminuiu e houve o estímulo à doações e a diminuição dos abandonos.

Palavras-chave: abandono de animais, extensão universitária, palestras em escolas.

1 Bacharelado em Administração pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná, com mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Atualmente, professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. Email: cidmarortiz@gmail.com.

2 Acadêmica de Engenharia Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira e bolsista do programa PET – Programa de Educação Tutorial.

3 Acadêmico de Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

A prática de abandono de animais é frequente no Brasil e pode acarretar em uma série de problemas advindos de sua presença em locais públicos, onde não há qualquer tipo de restrição, supervisão ou cuidados veterinários (ALVES et al, 2013).

Essa prática se torna uma ameaça em potencial, uma vez que pode afetar as áreas de saúde pública (devido as doenças que os animais podem transmitir como a raiva, leishmaniose, leptospirose e outras doenças parasitárias (CEDIEL et. al., 2010)), social (devido ao desconforto com relação ao comportamento inadequado dos animais) e econômico (devido as tentativas de manejo populacional desses bichos (SLATER, 2001)). O bem-estar dos animais também é afetado com a prática do abandono, uma vez que se apresentam com condições de saúde física e mental deficientes, sendo agravadas pela exposição a maus tratos e a estados de sofrimento (STAFFORD, 2007).

Com o propósito de diminuir alguns problemas advindos do abandono de animais, em outubro de 2015, surgiu o Projeto AlimentaCão, como uma iniciativa de alunos de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Medianeira. Sua primeira edição foi de outubro/2015 até outubro/2016. Atualmente, o Projeto está em sua segunda edição (outubro/2016 até outubro/2017).

Os principais objetivos desse Projeto eram: reduzir o número de animais que transitavam nas dependências do restaurante universitário (RU) em busca de alimento, através da instalação de um comedouro, com água e ração de qualidade, em um local apropriado e distante do RU; realizar palestras de conscientização em escolas públicas para crianças do ensino fundamental e médio, com a intenção de alertá-los sobre os problemas, para a sociedade e para o próprio animal, advindos dessa prática e realizar, na medida do possível, a castração de alguns cães em idade de reprodução, para controlar o aumento da população destes.

Dessa maneira, o objetivo desse trabalho, é apresentar, de maneira breve, as ações que foram desenvolvidas pelo Projeto AlimentaCão em sua primeira edição e seus impactos na sociedade e nos próprios animais.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

O Projeto de extensão AlimentaCão, contou com 14 integrantes, mais um professor orientador em sua primeira edição. Os voluntários estavam organizados de acordo com uma estrutura hierárquica, com presidente, vice e demais departamentos como o de projetos e o departamento de marketing.

O grupo realizou palestras em escolas municipais e estaduais do município de Medianeira-PR, com o intuito de divulgar as ações do Projeto e conscientizar as crianças sobre a problemática do abandono de animais domésticos, bem como apresentar os cuidados básicos que se deve ter com um animal de estimação. Outra ação realizada pelos integrantes do Projeto foi a disponibilização de água e ração para cães, por meio de um comedouro situado nas dependências da UTFPR, distante do restaurante universitário (RU). O intuito foi alimentar os cachorros de rua para que estes não mais frequentassem o RU e pudessem ficar bem nutridos e saudáveis.

O comedouro foi obtido, por meio de uma parceria com empresas que se sensibilizaram com a causa e se propuseram a ajudar o Projeto por meio da doação de dinheiro, diretamente para uma marcenaria que construiu o comedouro de acordo com o croqui apresentado pelos integrantes do AlimentaCão. A Figura 1 apresenta o comedouro construído e instalado.

Figura 1 – Comedouro



Fonte: Acervo do Projeto AlimentaCão

A limpeza, troca ou adição de água e comida foi realizada pelos próprios integrantes do AlimentaCão, onde estes seguiam uma escala semanal de trabalhos, ficando responsáveis por abastecer e limpar o comedouro conforme os dias pré-estabelecidos. Semanalmente, acontecia a chamada “limpeza pesada do comedouro”, onde era feita uma higienização do mesmo a fim de mantê-lo limpo e sua estrutura preservada.

O Projeto AlimentaCão também realizava ações no sentido de controle da população de cães de rua através da castração, principalmente das fêmeas. Apesar da castração das fêmeas ser mais cara dos que a dos machos, mostrava-se mais eficiente no controle populacional.

O Projeto contava com o apoio de empresas da cidade, que doavam dinheiro diretamente para uma clínica veterinária, também parceira do AlimentaCão, para realizar a castração dos cães. Em contrapartida, os voluntários do Projeto, buscavam divulgar os serviços das empresas parceiras, para a comunidade acadêmica e externa, por meio da distribuição de envelopes que continham cartões com o nome de cada empresa apoiadora. Este envelope chamava-se “Clube de Vantagens”, e sempre que um cliente frequentasse uma empresa apoiadora e apresentasse o cartão do Clube de Vantagens, recebia algum tipo de desconto, promoção ou produto adicional, de acordo com o critério que a empresa adotasse. Desta forma, as empresas apoiavam o Projeto e contavam com a divulgação de sua marca.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As palestras realizadas nas escolas eram mensais e foram bem aceitas, tanto pelos alunos como pelos professores. Conseguiu-se atingir aproximadamente 200 estudantes do ensino fundamental e médio, com enfoque maior nas escolas que se situavam em torno do campus da UTFPR. A Figura 2 ilustra uma palestra que ocorreu em uma escola municipal.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. Ruy de Sá - Foz de Iguaçu - PR 85801-900INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX

Figura 2 – Palestra de conscientização sobre o abandono de animais, em uma escola pública, por integrantes do Projeto AlimentaCão.



Fonte: Acervo do Projeto AlimentaCão

Em relação a disponibilização de água e comida para os cães no comedouro, observou-se inicialmente que poucos dos cães abandonados lá se alimentavam, porém, a medida que eles foram percebendo que havia alimento diariamente, este número foi crescendo, o que aumentou gradativamente a demanda por ração e água. Passados algumas semanas, notou-se que a população de cães que lá estabilizou-se, pois praticamente não variava a quantidade de ração consumida diariamente.

Vale ressaltar, que depois de aproximadamente um mês, os cães de rua que frequentavam o comedouro, apresentavam uma aparência visivelmente melhor, além de ficarem mais ativos e dóceis. Isto trouxe muita satisfação para os integrantes do Alimentação, pois vai de encontro aos objetivos de tratar bem aos animais de rua.

Em relação as castrações, conseguiu-se atingir a meta de castrar um cão por mês, sendo a maioria fêmeas. Esta ação efetivamente aconteceu devido ao esforço dos voluntários do Projeto em divulgar o nome das empresas apoiadoras por meio do Clube de Vantagens e também através do comprometimento dessas empresas em realizar a doação mensal de dinheiro, bem como, o bom trabalho realizado pela clínica veterinária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o surgimento do Projeto AlimentaCão, pôde-se perceber que o número de animais que transitavam no RU, reduziu significativamente, uma vez que o comedouro implantado supriu a demanda de comida e água que eles necessitavam. Pôde-se notar também que, visivelmente, o número de filhotes diminuiu na região corroborando que as castrações atingiram os objetivos esperados.

Alguns dos animais castrados foram doados, mas por iniciativa própria dos integrantes, sem vínculo com o Projeto, para que esse não fosse visto como uma ONG e estimulasse ainda mais o abandono. O Projeto passou a ser conhecido e muito bem aceito na região em que foi implantado, através das palestras de conscientização.

REFERÊNCIAS

ALVES A.J.S.; GUILLOUX A.G.A.; ZETUN C.B.; POLO G.; BRAGA G.B.; PANACHÃO L.I.; SANTOS O.; DIAS R.A.; Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura / Abandonment of dogs in Latin America: review of literature / **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Continuous Education Journal in Veterinary Medicine and Zootechny of CRMV-SP**. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 11, n. 2 (2013), p. 34 – 41, 2013

CEDIEL N.; HOZ, F.; VILLAMIL, L.C.; ROMERO J.; DIAZ, A. Epidemiología de la rabia canina en Colombia. Rev. salud pública. v. 12, p. 368-379. 2010.

SLATER, M.R. The role of veterinary epidemiology in the study of free-roaming dogs and cats. Preventive Veterinary Medicine, v. 48, p. 273-286. 2001.

STAFFORD, K. The Welfare of Dogs. The Netherlands. Springer. 2007. UNESCO. Declaração dos direitos dos animais, de 27 de janeiro de 1978. Disponível em: <http://www.forumnacional.com.br/declaracao_universal_dos_direitos_dos_animais.pdf>. Acesso em: 13 de julho de 2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

